



Desenvolvimento larval de *Ceraeochrysa cubana* (Neuroptera: Chrysopidae) consumindo pulgão-preto-dos-citros

Paulo R. R. Alves^{1,2}; Gilmar da S. Nunes^{1,3}, Vinícius de O. Barbosa^{1,2}; Marciene M. Dantas^{1,4}; Robério de Oliveira^{1,4}; Jacinto de L. Batista^{1,5}

¹Laboratório de Entomologia – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia – PB; ²Graduando em Ciências Biológicas, e-mail: paulogba13@hotmail.com, viniciusoliveira05@hotmail.com; ³Graduando em Agronomia, e-mail: gilmarwilvanunes@gmail.com; ⁴Doutorando em Agronomia UFPB/CCA e-mail: marcienedantas@yahoo.com.br; roberio_b19@yahoo.com.br; ⁵Professor Associado II DFCA/Entomologia, e-mail: jacinto@cca.ufpb.br

Nesta pesquisa avaliou-se a duração e a viabilidade do 1^o e 2^o ínstaes do predador *Ceraeochrysa cubana* alimentado com o pulgão-preto-dos-citros. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Entomologia do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais da Universidade Federal da Paraíba – Areia/PB. O experimento foi realizado em câmara climatizada, reguladas a $26 \pm 2^{\circ}\text{C}$, umidade relativa de $70 \pm 10\%$ com fotofase de 12 horas. Utilizaram-se diferentes ínstaes do pulgão para alimentar as larvas (1^o e 2^o ínstaes) do predador *C. cubana*, tendo como alimento padrão ovos de *Anagasta kuehniella*. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com os resultados foi observado diferença significativa no desenvolvimento das larvas de *C. cubana* para o 1^o e 2^o ínstaes. O predador quando alimentado com o pulgão apresentou duração larval de 9,2 e 8,33 dias para 1^o e 2^o ínstaes respectivamente. A viabilidade larval de *C. cubana* foi para o 1^o instar de 65%, e de 53,84% para o 2^o instar.

Palavras-chave: Pulgão-preto-dos-citros, Danos econômicos, Crisopídeos.

Apoio: CAPES, UFPB.